



## ARTE E SOM: DESCOBRINDO OS PRINCÍPIOS DA MÚSICA E CONSTRUÇÃO DO PARQUE SONORO

DIONISIO, F.B.<sup>1</sup>  
FARIAS, D.B.<sup>2</sup>  
RODRIGUES, L.F.<sup>3</sup>  
SILVA, M.C.<sup>4</sup>  
BERTÉ, M.<sup>5</sup>  
AMARAL, M.L.F.<sup>6</sup>  
NASCIMENTO, M.C.<sup>7</sup>  
BITTENCOURT, V.C P.<sup>8</sup>

**RESUMO:** Este trabalho foi realizado no CEI Anninha Linhares, localizado em Itajaí-SC, com crianças na faixa etária de 2 anos e em número de 20. Para tanto o objetivo central foi musicalizar e formar esteticamente as crianças através da utilização dos espaços comuns da escola; e os objetivos específicos do trabalho foram: Desenvolver as primeiras noções timbrísticas; sensibilizar a memória auditiva e tátil utilizando elementos da natureza; explorar os timbres de cada instrumento; despertar a memória auditiva; desenvolver a atenção ao ouvir; descobrir os sons da escola (Parque). Em todas as atividades, o projeto como todo teve foco nos princípios básicos do som proporcionando momentos de brincadeiras, bem como a exploração e o conhecimento do mundo circundante de modo mais profundo que os demais sentidos. Como complemento e apoio para a percepção auditiva das crianças foram diversas canções infantis. O artigo a seguir é resultado de trabalhos realizados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Prática Docente – PIBID.

**PALAVRAS-CHAVE:** exploração sonora; educação infantil; música na escola

**ABSTRACT:** This work was carried out at the CEI Anninha Linhares, located in Itajaí-SC, with children in the age group of 2 years and in the number of 20. For this purpose the central objective was to musicalize and aesthetically train the children through the use of the common spaces of the school; and the specific objectives of the work were: To develop the first timbrísticas notions; sensitizing auditory and tactile memory using elements of nature; explore the timbres of each instrument; awakening the auditory memory; develop listening attention; discover the sounds of the school (Park). In all activities, the project as a whole focused on the basic principles of sound providing moments of play, as well as the exploration and knowledge of the surrounding world in a deeper way than the other senses. As complement and support for children's auditory perception were several children's songs. The following article is a result of work done at the Institutional Program of Scholarships of Initiation to Teaching Practice - PIBID.

**KEY WORDS:** sound exploration; child education; music at school

<sup>1</sup> Bolsista do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.

<sup>2</sup> Bolsista do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.

<sup>3</sup> Bolsista do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.

<sup>4</sup> Bolsista do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.

<sup>5</sup> Bolsista do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.

<sup>6</sup> Coordenadora do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.

<sup>7</sup> Professora supervisora do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.

<sup>8</sup> Professora supervisora do PIBID de Música do Curso de Licenciatura em Música da UNIVALI.



## 1. Introdução

No segundo semestre de 2016 no C.E.I Anninha Linhares de Miranda localizado no bairro São Vicente, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- Música na Educação Infantil- PIBID junto as professoras Marcia Beatriz Caetano Nascimento e Viviane Cristina Pianezzer Bittencoart, atendendo duas turmas uma com 20 alunos com 2 anos e 24 alunos com 5 anos, em 14 intervenções. Tendo como foco em dois eixos, um visando proporcionar as crianças atividades lúdicas e musicais com canções infantis, trabalhando as propriedades dos sons tais como: andamento, timbre e duração, o segundo eixo preparando-as para explorarem diferentes sons de fontes sonoras alternativas do parque sonoro.

As experiências adquiridas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, trazendo a temática escolhida para ser desenvolvida, o despertar dos sentidos na primeira infância através da Música focando nas propriedades básicas do som, apresentando as crianças de forma lúdica e divertida conteúdos como timbre, intensidade, andamento, juntamente com um projeto de revitalização dos espaços da escola, mas especificamente o parque, que recebeu alguns materiais alternativos que funcionam como fontes sonoras antes ainda não exploradas pelas crianças.

Pois os bolsistas entendem que o trabalho na área de música deve reunir grande variedades de fontes sonoras, e que podem-se confeccionar objetos sonoros com as crianças, introduzir brinquedos sonoros populares, instrumentos étnicos, materiais aproveitados do cotidiano etc., com o cuidado de adequar para que tenham boa qualidade sonora, e não apresentem nenhum risco à segurança das crianças.

Ao entrar em contato com os objetos, ela rapidamente começa a interagir com o mundo sonoro, que é o embrião da música, e, nessa medida, qualquer objeto que produz ruído tornasse para ela um instrumento musical capaz de prender sua atenção por muito tempo. (JEANDOT, pg. 19, 1990)

Visando a construção do parque sonoro buscou-se misturar instrumentos de madeira, metal e de outros materiais, explorando as diferenças entre os sons produzidos por eles, assim como diversos modo de ação para cada um.



Como objetivo geral os bolsistas visavam musicalizar e formar esteticamente as crianças através da utilização dos espaços comuns da escola; e os objetivos específicos do trabalho foram: Desenvolver as primeiras noções timbrísticas; sensibilizar a memória auditiva e tátil utilizando elementos da natureza; explorar os timbres de cada instrumento; despertar a memória auditiva; desenvolver a atenção ao ouvir; descobrir os sons da escola (Parque).

Neste artigo serão descritas as atividades realizadas com as duas turmas do CEI, bem como a construção e entrega do espaço revitalizado, denominado “Parque Sonoro”, apresentando fotos dos processos.

O projeto como todo teve foco nos princípios básicos do som o que interliga os dois eixos. Para isso nas atividades realizadas durante as intervenções não tinham apenas o papel de repassar o conteúdo, mas de proporcionar momentos de prazer enfatizando que crianças também aprendem brincando. Contudo o principal meio a ser utilizado para que houvesse um entendimento por parte dos alunos foi a audição pois a mesma contrariamente ao que muitos pensam, permite explorar e conhecer o mundo circundante de modo mais profundo que os demais sentidos.

Para dar apoio ao ensino auditivo nas intervenções foram utilizadas canções como: “Bolinha de sabão e Sol, lua, estrela” do grupo Palavra Cantada, “Alecrim”, “O sapo não lava o pé”, “Borboletinha”, “Dona aranha”, “*Yaket Sax*”, “Canoa virou”, “Jangadeiro”, “Swit do pescador”, “Barquinho”, da Xuxa “Cabeça, ombro, joelho e pé”, “Meu pintinho amarelinho”, “Marinheiro”, “Vamos moreninha” típica do Boi de Mamão, “Cada bicho tem”, “Bão bala lã” e “Meu burrico”. Também brincadeiras como: estátua, seu mestre mandou, regente, gato-mia e histórias como: o livro sonoro “sítio do seu lobato” e A história da Dona Aranha. Com estas atividades trabalhava-se a compreensão de lento e rápido, grave e agudo, forte e fraco, sons longo e curto, se tornando mais fácil de se aprender pois podiam ouvir e executar o conteúdo abordado, além de trazer diferentes instrumentos a serem tocados como: metalofones, zabumba, triangulo, tambor, chocalho, flauta e saxofone para diferenciar os timbres dos instrumentos. Quando musicalmente é necessário aprender um assunto para a criança reproduzi-lo ouvir e tocar é um exemplo que facilita e melhora o aprendizado da criança, assim como diz JEANDOT:

Ao entrar em contato com os objetos, ela rapidamente começa a interagir com o mundo sonoro, que é o embrião da música, e, nessa medida,



qualquer objeto que produz ruído tornasse para ela um instrumento musical capaz de prender sua atenção por muito tempo. (JEANDOT, pg. 19, 1990)

Entretanto para colocar em pratica todo o conteúdo aprendido nas intervenções em sala de aula, foi construído o parque sonoro. Na construção do parque, inicialmente os bolsistas se concentraram na junção dos materiais para o parque sonoro, guardando garrafas PET, canos de PVC, latas, baldes, painéis e demais materiais alternativos que pudessem ser utilizados como fonte sonora, e também palletes para anexar na parede os materiais. E conseqüentemente se concentraram para a construção do mesmo, os tubos, foram cortados cada um de um tamanho para que ao percuti-los fosse possível soar uma nota da escala natural e cromática, para decora-los foram feitos pelas bolsistas marcações com fita larga e crepe para formar diversos desenhos e logo após pintar com tinta spray colorida.



Figura 2 cano PVC pintado com tinta spray  
Fonte: arquivo do acadêmico



Figura 1 tubos de cano PVC de dó á dó  
Fonte: arquivo do acadêmico.

Após isto desenharam em uma folha uma planta do parque da escola com possíveis os lugares onde planejam colocar os pallets fixos na parede, e os materiais que ainda faltam para o parque. As atividades durante todo este processo de confecção foram separadas entre os bolsistas, ora um aluno lixava os palletes, ora este aluno pintava os mesmos, garrafas foram cheias com miçangas de diferentes tipos e tamanhos, para que ao serem chacoalhadas, possam ter sons diferentes, pintar a parede, colocar os palletes na parede e os canos.



Figura 3 pintando a parede  
Fonte: arquivo do acadêmico



Figura 4 pintando os Palletes  
Fonte: do acadêmico



Para finalizar todo o trabalho na entrega do parque aos alunos, sendo o encerramento das atividades, foi deixado as crianças fazer seu próprio som, com sua altura, intensidade e duração pois a musicalidade está dentro de cada pessoa basta incentiva-la.



Figura 5 parque pronto 1  
Fonte: arquivo do acadêmico

Figura 6 parque pronto 2  
Fonte: arquivo do acadêmico



Figura7 parque pronto 3  
Fonte: arquivo do acadêmico

## 2. Considerações

Visando musicalizar e formar esteticamente as crianças através da utilização dos espaços comuns da escola, nossos objetivos, entre todos propostos no primeiro processo de construção do planejamento e construção do parque, atingimos a sensibilização da memória auditiva e gosto das crianças pela Música, pois se trata também da continuidade que no caso do Maternal foi desenvolvida já desde de o ano passado, nos refletindo muito desenvolvimento, como a atenção para ouvir e

## REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



aumento do repertório musical das crianças, com certeza foi mais pontual este ano.

A exploração dos timbres de cada instrumento também foi algo que nos impulsionou em direção aos objetivos atingidos pelo parque sonoro e o principal objetivo que tínhamos coloca também foi atingido a descoberta dos sons da escola (Parque Sonoro), foi o nosso momento de prazer e satisfação com certeza com todas as crianças.

As limitações encontradas dentro do projeto, com certeza foram aspectos financeiros e de tempo para desenvolver todas as ideias que tivemos ao longo do processo, pois em relação as crianças e nossos trabalhos acreditamos que fomos aprendizes do processo, melhorando nossa prática e com certeza com a supervisão das professoras do CEI, o crescimento se acelerou de uma forma exponencial.

### REFERÊNCIAS

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música. V. 1.** Jundiaí: Keyboard, 2011.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música**, São Paulo, Ed. SCIPIONE,pg. 174, 1990.

LOREIRO, Alicia M. A. **A educação musical como prática educativa no cotidiano escolar.** Revista da ABEM, Porto Alegre, n.10, 2004.

MÁRSICO, LEDA OSÓRIO. **A Criança e a Música.** Porto Alegre-Rio de Janeiro, Globo,1982.